

Arte de furtar

Anônimo do século XVIII

Apresentação
João Ubaldo Ribeiro



L&PM POCKET

Resumo de Arte De Furtar - Coleção L&PM Pocket

Se furtar é uma arte, o que não falta no Brasil é talento. Há artistas em todos os lugares, seja na rua ou no governo. Em A arte de furtar, de autoria anônima, o roubo é o tema central, abordado com bom humor e irreverência.

O leitor é apresentado a um grande número de situações e tipos de ladrão, fazendo uma análise do seu comportamento e da maneira com a qual mostram as suas garras.

Diversos capítulos descrevem as formas pelas quais os detratores realizam os seus atos, podendo eles furtar com “unhas militares”, “reais” ou “bentas”, dentre outras tantas. A arte de furtar é apresentado por João Ubaldo Ribeiro, o que só reforça o clima bem-humorado e irônico do livro.

Mas o humor dá lugar à seriedade no último capítulo, intitulado “Desengano geral a todas as unhas”. Nele, o autor faz um discurso inflamado sobre essas glórias conquistadas tão injustamente e questiona os seus valores.

“Suponho que não falo com animais brutos, mas com homens racionais (...) E, se tendes entendimento, como supomos, sois obrigado a crer que em vícios não pode haver glória nem descanso”.

Revisto e atualizado, Arte de furtar é descrito por João Ubaldo como “o mais brilhante exemplo de prosa barroca panfletária em nossa língua”. O texto pode datar do século XVIII, mas o assunto é extremamente atual.

Uma boa leitura para os que acreditam na elevação moral do homem.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)